DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

AVEIRO

Um distrito fortemente industrializado

Com base na publicação do Instituto Nacional de Estatística «Inquérito Industrial. XVI. Distrito de Aveiro. 1959», o sr. **Dr. Amaro D. Guerreiro,** *na sequência de valiosos escritos publicados no* Jornal do Comércio, *deu à estampa, em 11 de Fevereiro corrente, o interessante «Testemunho», de que, com a devida vénia, a seguir transcrevemos uma parte*

O distrito de Aveiro, dentro da relatividade das coisas portuguesas, apresenta-se fortemente industrializado. Comprovam-no certos indicadores, tais como:

a) O elevado número (5335) de estabelecimentos industriais nele existentes. De todos os distritos de que nos temos ocupado até aqui só Santarém o supera sob este aspecto. Mas Santarém possui uma grande superfície, pelo que, relativamente, o número de estabelecimentos industriais de Aveiro é muito superior. Em termos de densidade por 100 km.2 o distrito de Aveiro, com 197 estabelecimentos industriais, ocupa o primeiro lugar de quantos nos temos referido. O distrito que mais dele se aproxima, Braga, não apresenta mais que 154 por 100 km.2.

b) Ainda sob outros aspectos Aveiro é o primeiro distrito industrial de quantos nos temos acupado. Assim acontece com o pessoal ao serviço da indústria, em número de 59639. O distrito que mais se lhe aproxima é o de Braga com cerca de 4500 pessoas a menos. O mesmo acontece com o valor líquido da produção definido, como sempre, como a diferença entre o valor bruto de toda a produção e a soma das despesas feitas com matérias-primas e subsidiárias, com combustíveis, energia eléctrica e lubrificantes e com encomendas passadas a outros estabelecimentos industriais. Pois bem, a produção industrial líquida de Aveiro atingiu 1442 milhares de contos. Os distritos mais próximos, Setúbal e Braga, não ultrapassaram 1093 e 1049 mil contos respectivamente.

● Outra característica da indústria aveirense que vale a pena pôr em relevo é a pequeníssima importância que têm os pequenos estabelecimentos industriais do distrito. Estes, isto é, os estabelecimentos com apenas uma pessoa ao serviço, eram em número de 1953 ou seja de 37 por cento. Ora, revela a publicação que estamos apreciando, estes 37 por cento de estabelecimentos ocupavam apenas 3,3 por cento de todo o pessoal industrial do distrilo, apresentaram uma produção líquida que não excedia 2,2 por cento e fizeram investimentos que se cifravam em 0,5 por cento dos correspondentes totais distritais. Quer dizer, o distrito de Aveiro, como todas as regiões industrialmente desenvolvidas, apresenta, não obstante, um número elevado de pequenos estabelecimentos industriais que pouco pesam no seu conjunto.

● A actividade industrial do distrito concentra-se, predominantemente, na indústria transformadora, a qual atinge 92 por cento do total, contra 5 por cento das indústrias extractivas, 3 por cento da construção e muito pouco da produção de energia eléctrica.

● Entre as indústrias transformadoras destacam-se, pela sua

Continua na página 3

Um artigo de
RUI VAZ

NO LIMIAR DE NOVA IDADE

O Dia de S. Francisco de Sales, patrono de escritores, jornalistas, professores e, de modo geral, de todos quantos se consagram a um labor intelectual, foi este ano assinalado por notável oração de Sua Eminência o sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa — oração que traduz as esperanças e os anelos de muitos milhões de seres humanos em todo o Mundo. O sr. Cardeal-Patriarca não foi apenas o pastor que fala às suas ovelhas, o chefe prestigioso da Igreja Católica em Portugal, mas também o arauto de uma viragem da história, que endossará o Mundo para novas rotas, mais belas, fecundas e felizes.

Dizer-se que o Mundo está doente, é já um tópico que ninguém ousará desmentir, incluindo aqueles que alguma coisa lucram com esse estado patológico. Mas a doença do Mundo, segundo um escritor contemporâneo, chama-se «humanidade». Não quer isto dizer que toda a humanidade seja responsável pelo estado do Mundo, pois as culpas cabem sobretudo a certos dirigentes de povos. O Mundo, tal como o Criador o lançou no Universo, é bom. «O Mundo — disse o sr. Cardeal-Patriarca — como criação divina e humana, é bom; todo o verdadeiro progresso humano o liberta e eleva; inspirando-nos em S. Paulo, pode afirmar-se que o Universo está em marcha para a plenitude de Jesus Cristo.»

Disse um filósofo que se crê fàcilmente no que se deseja. Esmagadora maioria de seres humanos deseja e crê. Deseja ardentemente uma Nova Idade, crê firmemente no seu advento. Esta grande força espiritual há-de produzir efeitos imprevisíveis. Cabe à Igreja orientá-la e conduzi-la. A grande verdade é ainda o Evangelho. «Só — disse o sr. Cardeal-Patriarca — a verdade do Evangelho, mas este ao encontro das perguntas e ansiedades do nosso tempo. Uma Igreja presente à História... Cristo revelando-se através dela, na linguagem actualizada das parábolas evangélicas...»

Para o eminente purpurado, processa-se uma viragem da História. Segundo as suas palavras, estamos assistindo à liquidação de uma grande épo-

Continua na página 4

POR M. LOPES RODRIGUES

ESTAMOS, sem dúvida, no tempo das grandes ententes, ou mais pròpriamente e segundo a nomenclatura das modernas concepções, no tempo da formação dos grandes blocos, sendo os de preponderância mais acentuada aqueles que resultam de alinhamentos políticos e económicos — desde o bloco comunista ao afro-asiático e ao dos neutralistas, e desde o Mercado Comum Europeu à Associação Pro-Progresso Sul-Americano.

E', ao fim e ao cabo, uma forma concertada para resolver e conseguir, em extensão e em força, por processos ideológicos e efeitos determinados, uma conjugação de esforços e de interesses, ou, até, pelo que se observa e deduz, forma de garantir certas sobrevivências ante uma possível propulsão de absorpções que, manifestamente, se antevêem, como resultantes do curso das expansões objectivas desses blocos — fenómenos estes que fatalmente se operarão, se não se lhes opuserem reconhecidas grandezas que limitem os desígnios incontidos dessas expansões.

Independemente dos interesses essencialmente económicos e políticos, há que reconhecer, na conjuntura dos factos e das atitudes que se vão assumindo — e que tão evidentemente se manistam, preocupando uns e outros —, haver a necessidade de se estabelecerem normas e processos de defesa dos patrimónios da Cultura, das afinidades étnicas e morais, das valias específicas e enobrecedoras dos povos, que os definem e caracterizam, e que são as raízes próprias e

Continua na página 3

3 "TÁBUAS" que REGRESSAM à PINACOTECA AVEIRENSE

Em fins de Abril de 1960, entraram na Oficina de Beneficiação de Pintura do Instituto de Restauro de Lisboa, anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga (dirigido pelo Dr. João Couto), para serem devidamente tratadas, as três tábuas do núcleo dos chamados «primitivos» do Museu de Aveiro, de novo acolhidas, sábado último, na «casa de Santa Joana».

A beneficiação destas pinturas que o Museu solicitara em 2 de Fevereiro daquele ano e foi autorizada por despacho ministerial de 4 do referido Abril, iniciou-se ainda quando vivia Fernando Mardel († 30-Jun.º 1960), o Mestre que sucedeu a Luciano Freire na responsabilidade de cuidar zelosamente do nosso património artístico pictural e que orientou, com sábia aplicação, o delicado tratamento de outras cinco tábuas da galeria aveirense, reingressas no meado de 1955: — Tríptico do «Salvador» *(séc. XV);* Virgem do Leite *e* Senhora da Madressilva *(séc. XVI).*

Os painéis, próprios do Mosteiro de Jesus de Aveiro, que acabam de usufruir o seriíssimo trabalho da Oficina, que o Conservador Abel de Moura tão superiormente agora orienta, são: o SANT'IAGO abençoando uma freira *(séc. XV) e* ADORAÇÃO DOS MAGOS *(séc. XVI), da Escola Portuguesa, e um italianizado* «ECCE HOMO» *dado ao Quinhentos.*

Além dos habituais exames físicos no Laboratório de Investigação Científica de Obras de Arte, anexo ao Instituto, a cargo do especialista Alberto Augusto de Abreu Nunes, igualmente atento e

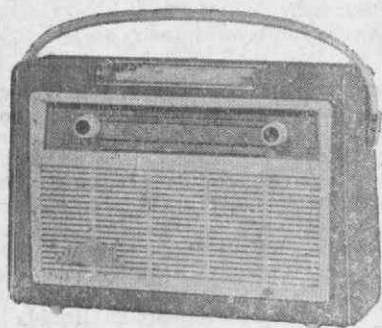
Continua na página 6

Aqui se reproduz o painel quatrocentista «Sant'Iago abençoando uma freira», antes do tratamento a que foi sujeito, evidenciando-se na presente gravura as muito nítidas falhas da camada pictural

NOVO MODELO

O mais completo aparelho de rádio até hoje produzido

TURIST 707-C 5

Transistorizado

RECEPÇÃO DE 13 A 2.000 METROS INCLUINDO ONDAS MARÍTIMAS

Muito prático e económico

Queira pedir informações aos Agentes Gerais

Rua Santo António, 71 - Telef. 25800 - PORTO

Sport Clube Beira Mar
Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Ao abrigo do Art.º 39.º dos Estatutos convido todos os Sócios do Sport Clube Beira Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na Sede do Clube, no próximo dia 22 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º) — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;
2.º) — Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
3.º) — Votar a Lista dos Orgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o § 1.º do Art.º 41.º, não havendo maioria absoluta de Sócios indicados no Art.º 35.º., a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número e no mesmo local.

O Presidente da Assembleia Geral,
Egas da Silva Salgueiro

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4 - 1.º - Esq.º
— AVEIRO —

Cobrador

Para cobranças, em horas livres, oferece-se. Informa a Redacção.

Agências:
Omega e Tissot
Relojoaria CAMPOS
Frente aos Arcos — Aveiro
Telefone 23817

Venda de Casas

Na Rua do Vento, N.º 57
Rua do Vento, N.º 49
Tratar na Garagem Central, Avenida do Dr. Peixinho—AVEIRO

DIAS RELOJOEIRO
SINÓNIMO DE BOM GOSTO E HONESTIDADE

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juizo de Direito da Comarca de Aveiro e 2.ª Secção de processos, pendem uns autos de acção ordinária (Separação de pessoas e bens), proposta pela autora Guilhermina de Matos Palpista, casada, doméstica, de Aveiro, contra seu marido *Júlio Alberto Nunes dos Reis*, jornaleiro, residente em parte incerta mas com a sua última morada na Avenida Araújo e Silva, 18—Aveiro, fundada nos n.os 4 e 5 do art.º 4.º da Lei de Divórcio, por força do art.º 43 do Dec.º de 3 de Novembro de 1910, e, nos mesmos autos, correm éditos de 30 dias citando aquele réu, para no prazo de 20 dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, os aludidos autos.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1963.

O Escrivão de Direito,
João Alves

Verifiquei:
Juiz de Direito
Silvino Alberto Vila Nova

Litoral ★ N.º 434-Aveiro, 16-2-1963

Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.
Capital — 10 000 000$00
Rua da Liberdade, 10
AVEIRO

Assembleia Geral

Primeira Convocatória

E' convocada a Assembleia Geral de «Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.», com sede em Aveiro, para reunir, em sessão ordinária, às 15 horas e 30 minutos do próximo dia 16 de Março, na sede do Grémio do Comércio, em Aveiro, a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1962;

b) — Autorizar a Administração a proceder ao aumento do capital social, nas condições e montante que na Assembleia se vierem a fixar.

Segunda Convocatória

Se, por falta de comparência de número legal de Accionistas, a Assembleia Geral não puder funcionar na altura acima indicada, desde já fica convocada para novamente reunir no mesmo local pelas 16 horas e 30 minutos do referido dia 16 de Março, com a mesm «ordem do dia», deliberando então com qualquer número de Accionistas.

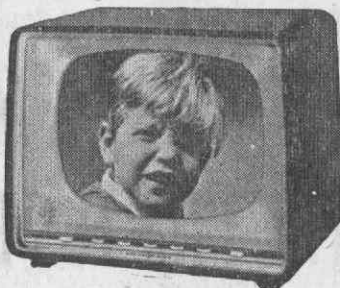
Aveiro, 12 de Fevereiro de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
D. Diogo Francisco d'Affonseca Passanha

A ÓPTICA

A mais antiga casa de óculos especializada
Óculos de todas as espécies
Aviamento rápido de receituário médico

A ÓPTICA — junto das OURIVESARIAS VIEIRA — Aveiro

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas e aos melhores preço
Rua do Eng.º Von Haffe, 59 - Telef. 22359
— AVEIRO —

Armazém

Com 50 m², aluga-se no Cais do Paraiso, 12.
Trata o sr. Joaquim Peixinho, na Rua dos Galitos.

V. Ex.ª deseja adquirir quadros a óleo?
Pode encontrá-los e a preços sem competência em **AMORIM - Pintor.**
Onde encontrará o que lhe convém.
Também se encarrega de pinturas em todos os géneros.
Rua do Gravito, 103 — Telefone 22929 — AVEIRO.

Colchas — Edredons — Cobertores de Nylon e Rovil
Sobretudos e Gabardines Suíças e Inglesas em
Terylene/lã e Tirylene/algodão
Agente das Gabardines Impermeáveis GANEX

Perder tempo a procurar...
Perder tempo a ajustar...

Para quê?

Se a Casa **PREÇO POPULAR**
VESTE PAIS E FILHOS

Com um sortido colossal e, para vender *mais barato*,
vende a **PREÇOS FIXOS**

Rua de Agostinho Pinheiro — Telef. 23575 — **AVEIRO**

FÁBRICAS ALELUIA

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

CASA — VENDE-SE
em Esgueira — Rua do Viso

Com rés-do-chão e 1.º andar, casa de arrumação, currais e quintal com 240 m², árvores de fruto e vinha

Informa na Rua dos Mercadores, 22
AVEIRO

ALUGA-SE

Casa nova, na Ribeira de Esgueira, com todas as comodidades.

Tratar com Berta Ribeiro, no mesmo local, n.º 57.

José Manuel Cortesão

Médico nos Serviços de Dermatologia e Sifiligrafia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

DOENÇAS DA PELE

Consultas todas as terças-feiras, pelas 10 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

AOS BARBEIROS

Vende-se mobília duma Barbearia, no Luso.
Falar com Angusto Roberto-Luso.

PAULO DE MIRANDA CATARINO
ADVOGADO
Escritório junto da Câmara Municipal — Telefone 23451
AVEIRO

... EM QUALQUER MOMENTO...
... EM QUALQUER LUGAR...
Brinde sempre com
«ALIANÇA»

CAVES ALIANÇA

GRANDES CAVES DE ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA DE GARRAFEIRA
AGUARDENTES VELHAS (BRANDIES) DE GRANDE CLASSE
LICORES SUPERFINOS
EXPORTADORES
Sede em SANGALHOS
Filial em Lisboa

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que, pela Segunda Secção do Segundo Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de *vinte dias*, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, *citando* os credores desconhecidos dos executados ***Manuel Nunes Perdigão*** e mulher ***Lídia Verdadeiro da Silva***, proprietários, residentes no lugar de Carregosa, freguesia de Sosa, comarca de Vagos, para no prazo de *dez dias*, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seu direitos na execução de sentença, movida pelo Doutor José Ferreira Figueiredo dos Santos, casado, advogado, residente na Rua da Sofia, n.º 111, 2.º, da cidade e comarca de Coimbra, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 29 de Janeiro de 1963

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Litoral ★ N.º 434-Aveiro, 16-2-1963

OFERECE-SE

Empregado de escritório, novo, com bastante prática, tendo o 2.º ano do Comércio.
Informa esta Redacção, ou pelo telefone 23637.

AVEIRO – Um distrito fortemente industrializado

Continuação da primeira página

importância, as metalomecânicas, as do papel, as das madeiras e cortiças, as químicas, as do calçado e as da alimentação. As indústrias acabadas de enumerar atingem, em termos de produção líquida, cerca de 71 por cento do total distrital.

Ocupar-nos-emos, seguidamente, destes ramos de actividade industrial mais importantes.

● As indústrias metalomecânicas, com os seus 229 mil contos de produção líquida, ou 16 por cento do total distrital, espalham-se por todo o distrito, consequência das suas características de apoio a tantas outras actividades. Ocupam posição relevante os concelhos de Águeda, S. João da Madeira, Albergaria-a-Velha e Aveiro com as suas conhecidas actividades de construção de motores, bicicletas e motocicletas, máquinas de costura e outras, barcos, etc.

● As indústrias do papel, com 204 mil contos, ou 14 por cento do total distrital, concentram se em relativamente poucos concelhos. O de Aveiro, onde se situa o complexo industrial de Cacia, só à sua conta, corresponde a 65 por cento desta indústria. De entre os restantes concelhos, os de Albergaria-a-Velha e da Feira sobressaem nesta actividade.

● As madeiras e cortiças, dada a sua natureza, espalham-se por todo o distrito e atingem 192 mil contos, ou 13 por cento do total distrital.

Sendo um distrito onde a produção de cortiça em bruto não tem expressão, Aveiro apresenta uma indústria corticeira muito desenvolvida. Nada menos que 155 fábricas de cortiça, prodominantemente rolheiras, foram inquiridas. O valor líquido da produção desta indústria foi de 83 mil contos, para os quais o concelho de Feira, só à sua conta, contribuiu com 82 mil. O número de fábricas existentes neste concelho, 149, é, de longe, o mais elevado existente em qualquer outro concelho do País. Montijo, com 103 fábricas, é o que mais se lhe aproxima. Temos aqui um curioso caso de localização de uma actividade onde nada indicaria, «a priori», que isso se verificaria.

As indústrias da madeira são particularmente importantes no concelho de Ovar (quase 35 mil contos de produção líquida), onde preponderam os estabelecimentos de tanoaria.

● As indústrias químicas têm um peso que, em termos de produção líquida, se mede por 148 mil contos, ou cerca de 10 por cento do total distrital. O concelho de Estarreja, onde se situa, como se sabe, o complexo industrial do Amoníaco Português, só à sua conta, cobre 108 daqueles 148 mil contos, o que permite avaliar bem a sua importância absoluta e relativa.

● A indústria do calçado está também muito desenvolvida no distrito. A sua produção atingiu o valor de 110 mil contos, ou quase 8 por cento do total. Esta actividade concentra-se em três concelhos, S. João da Madeira, Feira e Oliveira de Azeméis, que, em conjunto, cobrem pràticamente a totalidade da produção distrital de calçado, deixando cerca de 1 000 contos apenas para os restantes.

● As indústrias da alimentação também merecem relevo especial neste distrito. Como temos visto em artigos anteriores, estas indústrias, dada a sua natureza de fornecedores das necessidades primárias das populações, assumem particular importância por toda a parte, mesmo nos distritos pouco industrializados. Aveiro não foge à regra, apresentando, contudo, uma particularidade notável que adiante referiremos. As indústrias alimentares apresentam uma produção líquida da ordem dos 135 mil contos, ou cerca de 9 por cento do total do distrito. Entre elas, todavia, destaca-se a dos lacticínios de uma forma ainda não encontrada em outros distritos. Com efeito, com os seus 66 mil contos de produção líquida, atinge quase metade do total das indústrias alimentares. Note-se mais que foram inquiridas apenas 11 fábricas, o que dá, para cada uma, uma produção líquida média de 6 mil contos. O concelho de Estarreja, com 4 fábricas e 42 mil contos de produção líquida, assume posição preponderante dentro da indústria distrital de lacticínios.

● Passada, assim, uma rápida vista de olhos pelos mais importantes ramos de actividade industrial aveirense, e como este artigo já vai longo, terminaremos analizando, também ràpidamente, a distribuição geográfica da indústria pelos diferentes concelhos do distrito.

Tomando sempre como parâmetro o valor da produção industrial líquida que, como já atrás se disse, atingiu 1 442 milhares de contos em todo o distrito, tem-se que os concelhos mais industrializados são os de Aveiro (cerca de 18 por cento do total distrital), Feira (cerca de 15 por cento), Estarreja (12 por cento), S. João da Madeira (11). Portanto, estes 4 concelhos, só à sua parte, representam mais de metade da indústria do distrito.

Há contudo uma nítida diferença entre eles. Enquanto o da Feira apresenta uma gama generalizada de actividades, os outros três mostram nítidas concentrações nuns escassos ramos industriais. É assim com Aveiro, em que as indústrias alimentares, as do papel, as da cerâmica e as metalomecânicas cobrem 84 por cento do total industrial concelhio. É assim também com Estarreja, onde duas indústrias apenas, a da alimentação e a química, cobrem 90 por cento do total concelhio. E é ainda assim com S. João da Madeira, no qual as indústrias do vestuário e calçado e as metalomecânicas são responsáveis por 81 por cento da produção concelhia.

A par destes cencelhos-vedetas encontra-se, no outro extremo, outro grupo de concelhos muito escassamente industrializados. Nada menos de 5 concelhos — os de Murtosa, Vagos, Arouca, Oliveira do Bairro e Sever do Vouga – não atingem, cada um, 1 por cento da produção total distrital. Por sua vez, os de Mealhada e Vale de Cambra situam-se entre 1 e 2 por cento, o que ainda é manifestamente pouco.

Aos 8 concelhos restantes corresponde 40 por cento da produção líquida distrital, o que dá, a cada um, uma média de 5 por cento. Situam-se acima desta média os concelhos de Ovar, (8 por cento) e Espinho (6). Estão na média os de Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha e Águeda. Finalmente, ficam abaixo da média os de Anadia, Castelo de Paiva e Ílhavo, todos entre os 3 e os 4 por cento do conjunto distrital.

Amaro Guerreiro

PATRIMÓNIO IBERO-AMERICANO

Continuação da primeira página

verdadeiras dos grandes motivos e dos sãos entendimentos — defesa de história, de princípios, de raça, de civilização.

Preceitua-se, neste caso, e que pode ser um alto e dignificante exemplo, se bem conduzida às suas finalidades, a Comunidade Luso-Brasileira.

Tem-se falado ùltimamente (e o assunto, diga-se, está merecendo grande atenção e certa simpatia de qualificadas personalidades) na criação de uma espécie de Comunidade — para não lhe chamar Mercado Comum — que englobe nos mesmos princípios e objectivos Portugal, a Espanha e os países Ibero-Americanos.

Realmente, a ideia não é destituída de interesse, embora revestida, presentemente, de certas dificuldades, sobretudo de ordem política, como se ajuiza pela forma agitada como estão a decorrer, nas repúblicas sul-americanas, as suas intranquilidades administrativas, a efeitos de estranhas influências ideológicas, que lhes perturbam e dificultam o processamento harmónico e regular das suas instituições.

Não obstante, sabemos que está em curso um bem definido intento «tendente a criar um movimento intelectual e de realizações imediatas e práticas para a formação de um bloco de consciência e de defesa do património ibero-americano».

Isto me foi dado saber, recentemente, por intermédio do distinto Professor Luís Reis Santos, que, juntamente com outros doutrinadores de alto valor intelectual e de prestígio internacional — de Espanha, de Portugal, do Brasil e do México —, constituem a élite prestigiosa desse intento, tudo nos levando a crer que da sua meritória e conjunta acção resultem frutos fecundos a sobrelevarem-se às ondas tumultuosas dos actuais conflitos políticos, que vemos mais apostados em destruirem a Cultura do que a prestigiá-la nas suas grandes e universais valias.

Sem dúvida que, da profusa divulgação da «persistência dos valores ibéricos na América actual e do processo de transformação verificado em alguns desses valores, que podem resultar das tarefas dos mestres da antropologia, da sociologia, da economia, da história e da eclogia social», muito de proveitoso deverá resultar para o entendimento da cultura ibérica e para a formação de um movimento colectivo de de vastas proporções, interessado, além do mais, em preservar estes patrimónios, o que, implìcitamente, resulta em comunidade espiritual, base fundamental dessa defesa e conjugação, maneira exacta de se conseguirem relevantes hegemonias, de idênticas origens e semelhantes finalidades.

M. Lopes Rodrigues

Prémios Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte, Arqueologia e Crítica de Arte

A planificação e a orgânica destes prémios, instituídos pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela primeira vez atribuídos o ano transacto, foram agora modificadas, particularmente no que se refere ao «Prémio Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte e Arqueologia», que foi dividido em três prémios distintos para as especialidades que englobava, na importância de Esc. 30.000$00 cada um. Assim, e já com validade no ano em curso, a Fundação atribuirá anualmente o «Prémio Calouste Gulbenkian de História da Arte» e o «Prémio Calouste Gulbenkian de Arqueologia», decorrendo durante o actual mês de Fevereiro o prazo para a admissão de trabalhos que a ambos se destinem.

Por sua vez, o «Prémio Calouste Gulbenkian de Estética», será atribuído de dois em dois anos e o próximo concurso para a sua concessão abrirá em 1964.

O «Prémio Calouste Gulbenkian de Crítica de Arte», na importância de Esc. 15.000$00, e também já atribuído o ano passado, manter-se-á como prémio anual, decorrendo igualmente durante o presente mês de Fevereiro o prazo para a admissão dos trabalhos que se destinem ao respectivo concurso.

Os novos regulamentos para todos estes prémios, que em tudo substituem os anteriores, podem ser solicitados ao Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, onde deverão ser depositadas as obras destinadas aos Júris para a atribuição dos referidos prémios e onde igualmente se prestarão todos os esclarecimentos aos interessados.

Esclarecimento

Em virtude da notícia a agradecer os «utilíssimos» préstimos dos amigos da Ourivesaria Vilar, por motivo da tal infundada acusação, venho esclarecer que o Tribunal ainda não fez a devida Justiça. Como adivinhar, que, para um caso destes, deveria eu no acto da compra, ter-me feito acompanhar de testemunhas que viessem a comprovar a vergonhosa acção de que fui vítima?! Só por este motivo o Tribunal ainda aguarda.

É de lamentar a ousadia de tal agradecimento da Ourivesaria Vilar, que só vem comprovar em palavras a qualidade das acções que pratica.

A'lvaro Porfírio Ferreira

(Segue-se o reconhecimento)

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	A L A
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVEIRENSE
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Esteve em Aveiro o Comandante da II Região Militar

Anteontem, em visita às unidades militares aquarteladas em Aveiro, esteve nesta cidade o sr. General Amadeu Buceta Martins, Comandante da II Região Militar, acompanhado pelo Chefe do seu Estado Maior, sr. Coronel Eduardo Martins Soares.

Ao fim da tarde, os dois ilustres oficiais estiveram também no Governo Civil, em visita de cumprimentos ao Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada.

Pela Câmara Municipal

Relatório e Contas

Acabamos de receber o «Relatório e Contas da Câmara Municipal de Aveiro», referente à gerência do ano findo.

O importante documento mercer-nos-á mais detida atenção.

Casa dos Magistrados

Foi deliberado anular o concurso para a empreitada da construção da Casa dos Magistrados, abrindo-se novo concurso para aquela obra, pelo prazo de vinte dias, com a base de licitação de 1 589 contos, sendo de 39 725$00 o depósito provisório.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

★ Em 6, procedente de Lisboa, demandou a barra o navio-tanque *Sacor*, com gasolina e gasoil.

★ Em 7, com destino a Lisboa e Porto, respectivamente, saíram a barra o navio tanque *Sacor* e o galeão-motor *Praia da Saúde*, ambos em lastro.

Concurso para lugares de Instituições Corporativas

O sr. Ministro das Corporações e Previdência Social prorrogou, até 28 do corrente, o prazo para entrega dos requerimentos e mais documentos de candidatos interessados nos concursos de admissão para as categorias de *aspirantes* e *dactilógrafos de 2.ª classe* das intituições de Previdência, suas federações e caixas de Abono de Família.

Aos lugares em referência poderão concorrer os indivíduos, maiores de 18 e menores de 35 anos, que possuam, como habilitação mínima, o 2.º ciclo liceal ou equivalente, sendo os respectivos requerimentos elaborados em papel selado e dirigidos ao sr. Director Geral da Previdência e Habitações Económicas—Rua da Junqueira, 112, Lisboa-3.

Novas Actividades do C. E. T. A.

O *Círculo Experimental de Teatro de Aveiro*, que tão retumbante êxito obteve no Concurso que o S. N. I. levou efeito na época finda, vai regressar aos palcos. Intenta agora representar a peça «O Valentão do Mundo Ocidental», da autora de John Synge.

O elenco — já famoso — do «À Espera de Godot» foi acrescido de quatro figurantes femininas.

Os ensaios, sob a proficiente orientação de Rui Lebre, realizam-se três vezes por semana, no salão de festas das Fábricas Aleluia.

Um tenor aveirense em Lisboa

Na sessão inaugural do Centro de Cultura da Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, realizada, no seu salão paroquial, na noite de 5 do corrente, colaboraram o soprano Elisette Bayan e o tenor aveirense José Saraiva da Fonseca, interpretando o dueto «Brindisi» da ópera Traviata.

Os mais calorosos aplausos premiaram a brilhante interpretação dos cantores.

Quem perdeu?

No mês de Janeiro findo, foram achados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos, que se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um lenço em «mousse-nylon»; uma capa para selim de bicicleta; uma nota de 20$00; um guarda-chuva de senhora; um casaco de oleado para homem; uma luva para criança; um porta-moedas em plástico; um «cache-col»; uma chapa de registo de velocípede; Um boné de «nylon»; uma luva de homem; outra luva de homem; um compasso em ferro; um anel de ouro; uma medalha de ouro; e um brinco de ouro.

«Tricanas de Aveiro»

Com vista à nova época, o Grupo «Tricanas de Aveiro» iniciou já os seus ensaios, estando em estudo a inclusão nos respectivos programas de novos números, tipicamente folclóricos.

O Voo das Aves

Pelo sr. Duarte Marabuto, de Verdemilho, foi há dias abatido a tiro, na Ria de Aveiro, um borrelho que trazia uma anilha com a seguinte inscrição:

3019197 – RIKSMUSEUM STOCKHOLM.

Baile promovido pela BANDA AMIZADE

E' hoje à noite que se realiza, no Teatro Avenida, o costumado baile da quadra carnavalesca, que a prestigiosa Banda Amizade oferece aos seus sócios e famílias.

CINE-CLUBE

Em Assembleia Geral, reunida na penúltima sexta-feira, e depois de discutidos importantes assuntos e aprovados, por unanimidade, o relatório e contas do ano findo, foram eleitos os novos corpos gerentes do Cine-Clube de Aveiro, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral: Presidente, Dr. José Pereira Tavares; Vice-presidente, Eduardo Ala Cerqueira; Secretário, Carlos da Silva Jerónimo. *Conselho Fiscal:* Presidente, Dr. Sebastião Dias Marques; Relator, Manuel Pereira Azevedo; Vogal, Joaquim dos Santos Correia. *Direcção:* Presidente, Dr. Vasco Branco; Vice-presidente, Dr. Luís Regala; Secretário-geral, Carlos Lopes de Oliveira; Secretário-adjunto, Evangelista Morais Sarmento; Tesoureiro, Alfredo do Carmo Andrade; Vogais, Jeremias Ferreira Bandarra e Idalécio da Silva Cação.

No Limiar de Nova Idade

Continuação da primeira página

ca da História, para entrar noutra, mais humana, mais cristã. É esta, afinal, a esperança que alimenta a grande maioria dos seres humanos; é esta a crença que domina os espíritos. O sr. Cardeal-Patriarca soube interpretar o clima, simultâneamente de ansiedade e de esperança, em que vivem muitas centenas de milhões de pessoas.

Mas a Nova Idade talvez seja precedida de «acontecimentos apocalípticos», assim classificados por Sua Eminência. Não se trata de asserto oriundo de sentido premunitório, mas de clara e lógica dedução das palavras e atitudes de certos dirigentes de povos, em cujas mãos os homens de ciência colocaram tremendos segredos da Natureza. Se esses acontecimentos se produzirem, os historiadores da Nova Idade hão-de escrever, um dia: «Foi o preço que os nossos antepassados tiveram de pagar».

Rui Vaz

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

AGRADECIMENTO

A Direcção e o Corpo Activo agradecem muito reconhecidos a todos os Sócios beneméritos e Amigos, e à Imprensa, o auxílio generosamente prestado à Obra de Assistência, inaugurada em 1 de Fevereiro corrente (piquete permanente, durante a noite).

AGRADECIMENTO

Por este meio venho agradecer, muito reconhecido, a todas as pessoas que se associaram, de qualquer modo, às cativantes provas de amizade que me dispensaram as Exm.as Autoridades, os antigos e queridos companheiros de Liceu e os bons Amigos de Aveiro quando da visita à minha querida terra, em Setembro último.

Não foi possível obter os endereços de muitas pessoas que me enviaram telegramas e cartas, ou que estiveram presentes ao almoço no Hotel Arcada. Como vieram devolvidas algumas cartas de agradecimento que escrevi oportunamente, quero patentear deste modo a minha profunda gratidão a esses bons Amigos. A todos desejo endereçar também, do coração, os meus sinceros votos de muita felecidade.

Mário Duarte

México, D. F. 8 Fev. 1963

Litoral

Cumprimentos

No início do exercício das suas actividades do ano corrente, dignou-se endereçar-nos cordiais cumprimentos, que muito agradecemos, a Direcção da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico.

Tenente Salvador Rodrigues

Esteve nesta Redacção a apresentar cumprimentos de despedida o sr. Tenente Salvador João Rodrigues, que deixa as funções de 2.º Comandante da G. N. R. em Aveiro para assumir o comando daquela corporação no distrito da Guarda.

Ao longo de muitos anos já, o glorioso e competente militar tem marcado destacada presença nas fileiras da G. N. R.

No desempenho das suas funções nesta cidade, sempre o Tenente Salvador se mostrou credor da estima geral, pela lhaneza do seu trato e exemplar verticalidade.

Desejamos-lhe as maiores felicidades pessoais e no desempenho da sua nova e espinhosa missão.

Recebemos

— Um calendário-agenda, com valiosas indicações, da OURIVESARIA VILAR.

— Da OLIVA, alguns interessantes e úteis blocos com calendário.

— Do AMONÍACO PORTUGUÊS, um artístico calendário, com utilíssimas indicações sobre fertilizantes.

— Um calendário, da *Companhia de Seguros* MUTUALIDADE, com magníficas gravuras coloridas de algmas das mais típicas embarcações portuguesas; na folha correspondente aos meses de Maio-Junho, figura um trecho da Ria de Aveiro com os clássicos moliceiros.

— De A COMPETENTE, um curioso calendário com a reprodução de belas paisagens.

— Da PHILIPS PORTUGUESA, também um calendário, excelentemente ilustrado com reproduções de tipos femininos.

Gratos pela amabilidade.

AGRADECIMENTO

Maria José C. Cunha e António Alberto C. Cunha receando, por ignorâncias de moradas ou por qualquer outro motivo, não terem agradecido, como era seu dever e vivo desejo, tornam publica por esta forma a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que acompanharam seu marido e pai e as que lhes manifestaram os seus sentimentos.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 16 — Os srs. Dr. Joaquim José Barbado, Américo Ramalho e José dos Santos Gamelas; e os meninos Fausto José, filho do sr. Fausto Castilho, e João Duarte das Neves Ferreira, filho do sr. Luís Ferreira da Graça, residente em A'frica.

Amanhã, 17 — A sr.ª D. Matilde de Ferreira Di Paola, esposa do sr. Vicente Domingo Di Paola; e os srs. Coronel João Pereira Tavares, Dr. João Gaioso Henriques, radiologista do Hospital de Luanda, Alfredo do Carmo Andrade e José da Silva Justiça, aveirense residente em Nova Lisboa (Angola).

Em 18 — Os srs. Eng.º Celso Peres Jorge e Amadeu de Lemos Moreira; e as meninas Maria Isabel Ferreira Marques da Costa, filha do sr. José Dinis Marques da Costa e Maria Odette Jubero Belo Cardoso, filha do sr. Antero Pires Cardoso.

Em 19 — Os srs. Alfredo de Jesus Moreira e Armando Ferreira dos Santos; o estudante Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; e as meninas Maria de Lourdes Fortes Serrano, filha do sr. José da Naia Fortes, e Lúcia Maria Arroja Rodrigues Teto, filha do sr. Armindo Teto.

Em 20 — A sr.ª D. Rosalinda Rosa da Graça Pinheiro, esposa do sr. Sílvio Pinheiro Palpista; os srs. José de Albuquerque Coelho Fortes, Director de Finanças do Distrito de Viseu, Manuel Abílio Faneco Marques, Vítor Jesus de Azevedo Couto, Rui de Sousa Torres Vilas, Hermenegildo Duarte, Manuel Ferreira Canelas e Elias Abranches de Lemos, ausente em A'frica; as meninas Maria Helena Raposeiro Henriques dos Santos, filha do sr. José Henriques dos Santos, e Maria da La Salette dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; e os meninos Emanuel Moreira da Cunha, filho do sr. António Joaquim da Cunha, e João Manuel, filho do sr. João Senhorinho Vítor.

Em 21 — As sr.as D. Minalda da Rocha Oliveira, esposa do sr. José Portugal, e D. Maria da Silva Martins de Carvalho, esposa do sr. José Miguel Pires de Carvalho; os srs. António Pimentel Monteiro e Silvério Joaquim Madail; e a menina Elvira Duarte Nunes de Oliveira, filha do 1.º Sargento sr. Maurício Andrade Nunes de Oliveira.

Em 22 — A sr.ª D. Maria de Lourdes Marçal de Matos Leiria, esposa do sr. Dr. Luís Joaquim de Matos Leiria; os srs. Doutor Manuel dos Reis, Professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, e Dr. José da Cruz Neto; a menina Maria Lucília, filha do sr. José Portugal; e o menino José Manuel da Rocha Gonçalves, filho do sr. Joaquim Gonçalves.

NASCIMENTO

Nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Regina de Almeida Marques dos Santos e de seu marido, o sr. Amílcar de Freitas Correia dos Santos.

A menina, que tem o nome da mãe, é neta materna da sr.ª D. Maria José Soares de Almeida e do sr. Bernardo Marques dos Santos, e paterna da sr.ª D. Maria da Soledade de Freitas Santos e do sr. Joaquim Correia dos Santos.

Os nossos parabéns

Na Província de Moçambique

Passa no dia 20 de Fevereiro mais um aniversário natalício do sr. Manuel Ferreira Canelas, que se encontra em serviço militar em Vila Perry.

De sua terra natal, Eixo, os seus pais enviam-lhe muitos parabéns.

Dos Livros & Dos Autores

ESTANTE

Panorâmica Poética Luso-Hispânica. *Organização e edição de José dos Santos Marques. Lisboa, 1962.*

O «Litoral» referiu-se já a esta colecção antológica, muito interessante, muito acessível e muito digna de aplauso.

Temos agora presentes os opúsculos com poesias de Hortense Marques, José dos Santos Marques, M. Cerveira Pinto e Candeias Nunes (portugueses), Rafael Melero e Graciano Peralta González (espanhóis), Henri Lercoët (francês), Saúl Ibargoyen Islos (uruguaio) e Dulcilia Cañizares Acevedo (cubana).

Todos eles são ilustrados com as fotografias dos autores, ràpidamente identificados, e com desenhos, evidentemente de méritos muito diversos.

As poesias são escolhidas criteriosamente, e a colecção fornece-nos, de facto, uma panorâmica curiosa da poética luso-hispânica.

Carnaval em Ovar

Como de costume, vão realizar-se em Ovar, nos dias 17, 24 e 26 do corrente, importantes festejos carnavalescos, patrocinados pela Câmara Municipal, Junta de Turismo e outras entidades locais.

O programa foi assim elaborado:

Em 17, chegada de Sua Majestade Neptuno I, Rei Carnaval 63, ao Cais do Carregal, a bordo dum importante e moderníssimo «vaso de guerra». Em seguida, e depois dos cumprimentos da praxe, será organizado, no Alto Saboga (Estrada do Furadouro), um alegre e colorido cortejo em direcção ao centro da vila, onde Neptuno I fará uma proclamação a milhares de mascarados do seu reino.

No dia 24, Domingo Gordo, desfilará o grandioso cortejo carnavalesco, composto de numerosos carros alegóricos, do mais belo efeito artístico, tripulados pelas mais formosas raparigas de Ovar, centenas de mascarados, gigantones, cabeçudos, bandas, palhaços e foliões, numa parada de extraordinário bom gosto, cor e alegria.

No dia 26, Terça-feira de Entrudo, o cortejo desfilará de novo.

Além do que já enumerámos, realizar-se-ão, ainda, em Ovar, concorridíssimos bailes de máscaras, organizados pelas colectividades locais.

Ovar prepara-se, pois, com todo o afã, para que os seus créditos carnavalescos continuem firmes e a fazer afluir à linda vila muitos milhares de forasteiros, que deliram sempre com o mais divertido e saboroso Carnaval do País.

O magnífico cartaz de propaganda dos festejos carnavalescos vareiros é da autoria do nosso distinto colaborador artístico Zé Penicheiro.

3 "TÁBUAS„ que REGRESSAM à PINACOTECA AVEIRENSE

Continuação da primeira página

oportuno na esclarecedora documentação fotográfica, todos estes painéis foram objecto dos rotineiros cuidados de hábeis marceneiros que ali servem (funciona uma Oficina própria de Restauro de Marcenaria, sob a chefia de Adriano Nunes). Recorda-me bem do mais velho artífice, Francisco Pestana, me mostrar, desvanecido, a grade de filetes de madeira que aplicara no suporte da Adoração dos Magos. *A tábua de castanho empenara de modo inusitado, apresentando-se desagradàvelmente ondulada, na Sala I de Pintura do Museu, onde se expunha.*

Protegida a pintura com papel de seda colado, efectuou-se a sangria do reverso do suporte e o consequente embebimento com aqueles filetes, de modo a forçar as pranchas a retomar a posição plana e a evitar a indeformação. A planificação foi ainda reforçada com a parquetagem, no reverso da tábua: várias ordens de travessas, na maior parte grudadas no sentido do veio, incrustadas de modo racional e prático.

A parquetagem foi igualmente aplicada nos suportes das outras tábuas. A do «Ecce Homo» *teve, antes, de ser desbastada numa espessura de meio centímetro, dada a deterioração carunchosa, sendo-lhe aplicada uma pranchada de carvalho do norte, mais naturalmente porosa e protectora. Todas as madeiras insertas nestes tratamentos, e como é usual, são velhas e devem ser mais macias do que as que formam os suportes.*

Tiveram de preencher-se várias diminutas falhas picturais que polvilhavam a Adoração dos Magos, *além dos sulcos oblíquos resultantes da empenagem. Resultou bem esse subtil e ajustado complemento deste quinhentista, no equilíbrio da composição e na serenidade do colorido, um tanto frustre no afeiçoar das fisionomias, mas de vigorosa simplicidade a denunciar o primeiro meado quinhentista.*

O tratamento aplicado ao «Ecce Homo» *foi sobretudo de limpesa: operado o desenvernizamento, fizeram os restauradores desaparecer meticulosamente todas as sujidades, repondo tempos depois o verniz conveniente. Porventura obra de pintor veneziano, como queria Marques Gomes, observa-se agora pleno e vivo de colorido o fundo assimétrico: a nesga de azul na paisagem que espreita, à esquerda do observador, e o fragmento de um panejado de damasco verde, com toques de oiro. A figura de Jesus, de carnação bem modelada (bom desenho e doseada gradação de cor), evidencia um tratamento anatómico naturalista, anunciador do Renascimento e generalizado, entre nós, no segundo meado quinhentista.*

O preenchimento das zonas descascadas da pintura do painel que representa Sant'Iago *abençoando uma freira, foi objecto da mão hábil do restaurador Mário Pereira: consolidações da camada que permanecia e enchimento a têmpera, com subtis e demoradas afinações de tonalidades, sòmente dos locais onde as tintas iniciais desapareceram e de modo a harmonizar-se, com artificiosa perfeição, às cores antigas circundantes.*

O fundo arquitectural desta pintura é aparentado e o mosaico é idêntico ao do outro painel quatrocentista do Museu de Aveiro, cuja revelação se vai processando naquela mesma Oficina Nacional das Janelas Verdes: — um SÃO DOMINGOS *que as crónicas do cenóbio aveirense de Jesus revelavam. Bem o guardou a pintura subjacente de uma tábua que ostentava um dolce* «São Domingos», *talvez ainda do século XVII...*

Mas isso é outra história, a contar miúda e repousadamente, pode ser que lá para o Outono, quando o painel achado volte como pródigo prodigioso à pinacoteca aveirense. Porque, bons amigos e conterrâneos, não será apenas na quantidade que as histórias de arte virão a referir o Museu de Aveiro, como possuidor do segundo núcleo da nossa pintura do século XV que há no País.

António Manuel Gonçalves
Director do Museu de Aveiro

Horário dos Comboios

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. do Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegada	Obs.
1.35	Correio, Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.40	Liga para Viseu	7.20	De Sernada do Vouga
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.04	» » »	8.07	» » » »
7.28	Coimbra (a)	8.16	» »	12.55	» » »	10.48	De Viseu
9.15	Coimbra	11.11	» »	16.40	» » »	12.40	De Sernada do Vouga
10.26	Foguete, Lisboa	12.18	Rápido, Porto	18.10	» » »	15.50	De Viseu
11.32	Semi-directo, Lisboa	12.47	Tranvia, Porto	18.55	» » »	19.25	» »
14 05	Coimbra	14.53	Automotora, Porto	20.00	Só até Sernada	20.25	Tranvia do Porto
15.24	Foguete, Lisboa	16.36	Semi-directo, Porto			21.52	» » »
16.00	Autom., Coimbra (a)	17.28	Foguete, Porto			22.47	De Viseu
18.52	Coimbra	18.30	Tranvia, Porto				
19.41	Rápido, Lisboa	19.31	» »				
		21.22	» »				
(a) Têm ligação para Lisboa		22.43	Foguete, Porto				

Código do Ciclista

Com indicação das multas respectivas

Significado dos símbolos

● *Falta do registo ou do documento.* ' *Se o documento não for presente no prazo de 8 dias.* " *Se o documento for presente no prazo estabelecido.* + *Além da multa, a carta é apreendida.*

1 — Regista a tua bicicleta e traz contigo o livrete. — 500$00 ● 200$00 ' 40$00 "
2 — Tira a tua carta e trá-la sempre contigo. — 50$00 ● 20$00 ' 10$00 "
3 — Nunca andes em velocidade superior a 30 km/h. — 200$00 +
4 — Nunca dês boleia nem leves a mulher na bicicleta. — 40$00
5 — Não sigas a par do teu companheiro. Segue em fila. — 40$00
6 — Não tires as mãos do guiador. Não leves o guarda-chuva ou outros objectos que a isso te obriguem. — 50$00
7 — Transita o mais próximo possível dos passeios ou bermas e só utiliza a esquerda para ultrapassar. — 40$00
8 — Nunca te agarres a outros veículos com o fim de seres rebocado. — 40$00
9 — Não queiras no teu velocípede um motor de cilindrada superior a 50 cm.3. — 200$00
10 — Não tragas o teu velocípede em escape livre, isto é, sem silencioso no tubo de escape. — 200$00
11 — De noite, traz sempre uma luz branca à frente e uma luz vermelha à retaguarda. — 100$00
12 — Além das luzes referidas, usa um reflector vermelho à retaguarda e pinta de branco a cauda do guarda-lama em 25 cm, para seres bem visível à retaguarda. — 100$00
13 — Usa uma compainha ou buzina de som agudo, mas só a deves utilizar em caso de necessidade para a segurança do trânsito, mas nunca para chamares as pessoas, como é hábito (mau hábito) do padeiro, do azeiteiro ou do correio. — 40$00
14 — Traz os travões sempre afinados. Se o travão se avariar, leva a bicicleta à mão até à oficina mais próxima. — 100$00
15 — Nunca transportes no teu velocípede carga com peso superior a 50 quilos. — 40$00
16 — Lembra-te de que a carga transportada num velocípede nunca pode ter largura superior a 70 cm.. — 100$00
17 — Tem sempre presente que os automóveis têm *sempre* prioridade de passagem sobre os velocípedes e as carroças. — 200$00 +
18 — Quando pretenderes ultrapassar outro veículo ou mudar de direcção, não te esqueças de ver primeiro se vem algum veículo atrás de ti ou em sentido contrário. Faz o sinal com a devida antecedência e se a estrada estiver livre, então podes manobrar. — 200$00 +
19 — Pára imediatamente quando qualquer agente da autoridade te fizer sinal para tal fim. — 40$00 Por parar tardiamente; 200$00 Por não parar...
20 — Quando seguires atrás de outro veículo, guarda a distância necessária para evitar acidente. A distância julgada necessária é igual à velocidade, isto é, para 10 km/h. – 10 m; para 20 km/h. – 20 m., etc.. — 200$00

CONSELHOS

— Se a estrada estiver molhada, modera a velocidade. Nas descidas, aconchega ligeiramente os travões.

— Nunca passes pela frente das pessoas que atravessam. Modera a velocidade e passa pela sua retaguarda.

— Nunca saias dum prédio, duma serventia particular, ou duma via para outra sem te certificares de que não circulam pela via em que vais entrar veículos que comprometam a tua segurança.

— Conserva-te sempre na tua linha de trânsito e não circules aos zigue-zagues.

Continuações da última página

★ FUTEBOL ★

Beira Mar - Académico

No onze aveirense, Miguel, Moreira, Chaves, Laranjeira, Jurado e Teixeira foram os elementos mais em destaque.

Na turma visiense, João Pereira, Silvino, Martinez, Helder e Ramiro salientaram-se.

O árbitro produziu um trabalho imparcial, mas bastante fraco, registando mesmo erros de vulto que só não ganharam maior expressão por se terem verificado já após os 2-0.

Provas Distritais

I DIVISÃO

Resultados do Dia:

Esmoriz - Lusitânia . . .	1-1
Vista-Alegre - P. de Brandão	2-3
Recreio - Estarreja . . .	4-1
Cesarense - Ovarense. . .	0-3
Anadia - Alba	2-4
Cucujães - Arrifanense . .	1-2
Lamas - Bustelo	13-0

Tabela de Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lamas	23	16	4	3	69-21	59
Lusitânia	23	12	9	2	54-21	56
Ovarense	23	14	4	5	68-30	55
Arrifanense	23	13	2	8	52-37	51
Recreio	22	12	4	6	41-22	50
Alba	23	11	1	11	47-43	46
P. Brandão	22	10	2	10	40-33	44
Anadia	23	8	4	11	44-49	43
Esmoriz	23	8	4	11	33-38	43
Bustelo	23	7	5	11	25-58	42
Estarreja	23	5	8	10	28-53	41
Cesarense	23	5	6	12	26-47	39
Cucujães	23	7	2	14	33-43	39
V. Alegre *	23	3	3	17	17-80	31

(*) Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

P. de Brandão - Lusitânia (0-1)
Estarreja - Vista-Alegre (0-0)
Ovarense - Recreio (0-0)
Alba - Cesarense (0-0)
Arrifanense - Anadia (3-2)
Bustelo - Cucujães (2-3)
Lamas - Esmoriz (0-0)

JUNIORES

Resultados do Dia:

Oliveirense - Sanjoanense.	0-1
Anadia - Beira-Mar. . .	3-1

Classificação Actual:

	J.	V.	E.	D	Bolas	P.
Sanjoanense	3	2	1	—	3-1	8
Oliveirense	2	1	—	1	4-2	4
Anadia	2	1	—	1	3-2	4
Beira-Mar	3	—	1	2	3-8	4

Amanhã, e para acerto da primeira volta, realiza-se apenas o desafio *Anadia - Oliveirense.*

Anadia, 3 - Beira-Mar, 1

Jogo em Anadia, no Campo dos Olivais, sob arbitragem do sr. Fernando Pereira dos Santos, auxiliado pelos srs. Gil Soares Ferreira e Augusto Ferreira.

Os grupos apresentaram:

Anadia — Guilherme; Faúlha, Elói e Mário Rui; Toni e Helder; Nogueira, Alexandre, Vitorino, Ribeiro e Alexandre.

Beira-Mar — Gonçalves; Manuel Lopes, Guilherme e Óscar; Arménio e Martinho; Barreto, Carlos Alberto, Corte Real, João Domingos e Artur Lopes.

Os anadienses ganhavam por 3-0 ao intervalo, em tentos obtidos aos 12 m., numa confusão em que não se viu a bola ultrapassar a linha de baliza; aos 20 m., em remate de *Vitorino*; e aos 38 m., em jogada finalizada por *Nogueira*.

Carlos Alberto, aos 71 m., apontou o golo dos beiramarenses.

O desfecho final falseou a verdade do jogo, ditando a derrota do grupo que mais merecia vencer. Na verdade, os beiramarenses jogaram mais e melhor — e só não triunfaram porque, uma vez mais, tiveram contra si uma arbitragem extremamente caseira, que validou um golo inexistente e, por culpa do bandeirinha sr. Gil Soares Ferreira, impediu sistemàticamente os jovens aveirenses de finalizar os seus lances ofensivos, cortando-os para assinalar — por vezes de forma bárbara! — foras de jogo em série.

PRINCIPIANTES

Resultados do dia:

Ovarense - Beira-Mar . .	0-4
Alba - Sanjoanense . . .	0-1
Mealhada - Espinho . . .	0-1

Ovarense, 0 - Beira-Mar, 4

Jogo em Ovar, no Campo de Marques da Silva, sob arbitragem do sr. Eugénio Azevedo.

Os grupos apresentaram:

Ovarense — António; Cunha, Teles e Lima; Leonardo e José; Polónia, Duarte, Santos, Eugénio e Lamarão.

Beira-Mar — Loura; Vale, Albano e Marques; Viriato e Martinho; Ramiro (Veiga), Lázaro, Ernesto, Rafael e Pacheco.

Evidenciando superioridade, os beiramarenses ganharam, sem margem para dúvidas, com golos marcados por Ernesto, Lázaro (2) e Rafael — pela ordem indicada.

●

Jogos para amanhã:

BEIRA-MAR - ALBA
ESPINHO - OVARENSE
SANJOANENSE - MEALHADA

Basquetebol

Provas Distritais

JUNIORES

Na primeira jornada da segunda volta, apuraram-se estes resultados:

Amoníaco, 7 — Sangalhos, 16
Esgueira, 32 — Galitos, 30

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	5	4	1	189 - 97	13
Sangalhos	5	4	1	154 - 98	13
Amoníaco	5	2	3	105 - 104	9
Esgueira	5	2	3	110 - 154	9
Recreio	4	—	4	38 - 143	4

Jogos para amanhã:

Amoníaco-Esgueira (32-12)
Recreio-Sangalhos (9-37)

INFANTIS

Resultados da 2.ª jornada:

Amoníaco, 16 — Sangalhos, 17
Esgueira, 9 — Galitos, 22

Jogos para amanhã:

Amoníaco-Esgueira
Sangalhos-Illiabum

Classificação actual:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	2	2	—	45-23	6
Sangalhos	2	1	1	32-39	4
Illiabum	1	1	—	33-4	3
Amoníaco	2	—	2	20-50	2
Esgueira	1	—	1	9-22	1

Xadrez de Notícias

Para dirigir, amanhã, o desafio de futebol Oliveirense-Beira-Mar, foi indicada a equipa de arbitragem chefiada pelo sr. Clemente Henriques, da Comissão Distrital do Porto.

O antigo guarda-redes internacional Frederico Barrigana assumiu, recentemente, as funções de treinador das equipas de futebol do União de Lamas.

O'scar, dianteiro da turma principal do Ovarense, faz parte dos futebolistas concentrados para a selecção nacional de juniores que amanhã defronta, em Lisboa, o grupo da França — em jogo da fase preliminar do Campeonato da Europa.

Ao fim da primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão, em futebol, o Beira-Mar ocupava o posto de campeão das receitas, com acentuada margem de avanço sobre os seus competidores.

Da Associação de Basquetebol e da Associação de Andebol de Aveiro recebemos cartões de livre-trânsito para a época corrente.
Agradecemos.

Notícias da Tertúlia Beiramarense

● *No prosseguimento da sua obra de valorização da Sede do Clube, a Tertúlia Beiramarense ultimou, recentemente, o arranjo da Sala de Leitura (em que pode ver-se um interessante cútual com o emblema do Beira-Mar) e de outras dependências, entre elas as instalações dos lavabos.*

● *Brevemente, será iniciada a segunda fase das obras em curso.*

● *Entretanto, prosseguem, em ordem à angariação dos necessários fundos para custear as obras, diversas organizações promovidas pela Tertúlia.*

Uma delas (Sorteios Semanais) acaba de ser enriquecida com um aliciante e original prémio oferecido pelo proprietário do Restaurante Pinho, que todas as semanas dará três almoços ou jantares para serem sorteados.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 23 DO TOTOBOLA

de 24 de Fevereiro de 1963

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Porto — Benfica	1		
2	Olhanense — C. U. F.	1		
3	Académica — Setúbal	1		
4	Belenenses — Atlético	1		
5	Lusitano — Leixões	1		
6	Leça — Marinhense	1		
7	Braga — Covilhã	1		
8	Sanjoa — Oliveirense	1		
9	C. Branco — Salgueiros	1		
10	Torriense — Seixal	1		
11	Sacavene — Alhandra	1		
12	Portaleg — C. Piedade	1		
13	Peniche — Farense	1		

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, por sentença de 31 de Janeiro de 1963, proferida nos autos de declaração de insolvência que António Martins Ferreira, ausente na Venezuela, e sua mulher Odete de Oliveira Santos, residente na Arrota, Póvoa do Valado, requereram contra Fernando Ferreira Gaspar, empreiteiro de obras, e sua mulher Helena de Jesus, doméstica, residentes no sítio do Carregueiro, limite da Quinta do Picado, desta comarca, foi decretada a insolvência dos requeridos e marcado o prazo de 15 dias, a contar da segunda publicação deste, para a reclamação dos créditos.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1963.

O Juiz de Direito
Francisco Xavier de Morais Sarmento
O Chefe da Secção
Américo Casquilho de Faria

Litoral ★ N.º 434 ★ 16 - II - 63

Secção dirigida por António Leopoldo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados do Dia

Leça — Braga	1-0
Boavista — Marinhense	4-2
Covilhã — Sanjoanense	3-2
Beira-Mar — Académico	2-0
Castelo Branco — Oliveirense	1-1
Varzim — Espinho	4-0
Vianense — Salgueiros	1-1

Jogos para Amanhã

Marinhense — Braga (1-3)
Covilhã — Boavista (0-1)
Académico — Sanjoanense (2-3)
Oliveirense — Beira-Mar (1-3)
Espinho — Castelo Branco (0-0)
Salgueiros — Varzim (0-4)
Vianense — Leça (0-3)

Tabela de Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Varzim	15	10	3	2	39-14	23
Beira-Mar	15	9	5	1	23- 9	23
Oliveirense	15	9	3	3	33-13	21
Covilhã	15	8	4	3	25-11	20
Braga	14	8	1	5	33-26	17
Leça	15	7	2	6	22-22	16
Marinhense	15	5	5	5	24-21	15
Espinho	15	4	5	6	18-28	13
Vianense	15	4	4	7	21-32	12
Académico	15	3	4	8	17-26	10
C. Branco	15	3	4	8	15-19	10
Sanjoanense	15	4	2	9	19-42	10
Salgueiros	15	4	1	10	20-32	9
Boavista	14	4	1	9	13-27	9

Breve Comentário

Lado a lado, firmes no comando, Varzim e Beira-Mar não cederam terreno; e, ao contrário, poveiros (novamente com o ataque em evidência) e aveirenses (sempre com a defesa a servir de aval aos seus êxitos) puderam distanciar-se dos seus mais directos competidores.

Na realidade, os quatro grupos que se situam imediatamente após os comandantes cederam pontos; casc curioso, três deles baquearam ante equipas que ocupam as derradeiras posições. Do citado quarteto, apenas a Oliveirense não perdeu, empatando em Castelo Branco; Covilhã, Braga e Marinhense foram derrotados nas suas deslocações a S. João da Madeira, Leça da Palmeira e Porto (Campo do Bessa), respectivamente.

Falta fazer referência apenas a um resultado — o do jogo de Viana do Castelo. Foi um empate, preciosíssimo para o Salgueiros, agora lançado em franca recuperação, facto que veio trazer um clima de maior suspense *e interesse a dramática luta da cauda da tabela. E, de momento, nada menos de sete dos catorze concorrentes correm risco de se situarem na zona indeável da despromoç ão!*

Postas as nótulas que antecedem, terminamos registando que a prova prosseguirá, amanhã, com uma ronda de excepcional importância e expectativa, sobretudo no que toca às saídas dos guias — — ambos para efectuarem apaixonantos derbies *de sabor regional...*

BEIRA-MAR, 2 ACADÉMICO, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Cid Gomes, auxiliado dos srs. Francisco Guerra (bancada) e Fernando Ventura (peão) — todos do Porto.

Os grupos apresentaram-se assim constituidos:

BEIRA-MAR — Alves Pereira; Moreira, Liberal e Girão; Brandão e Jurado; Miguel, Laranjeira, Teixeira, Chaves e Correia.

ACADÉMICO — Helder; Amadeu, Silvino e Martinez; Silvério e João Pereira; Simões, Cava, Carvalho, Ramiro e José Manuel.

●

Os beiramarenses venceram com mérito absoluto, mas sentiram imensas dificuldades para marcar os golos em que traduziram o seu ascendente sobre os visienses. Inexpressivos e exíguos para demonstrarem o domínio territorial dos beiramarenses, que sujeitaram os seus opositores a forte pressão, os 2-0 são, assim, muito lisonjeiros para os academistas.

Vivendo norteados pela ideia de não perder ou de ceder por pouca diferença, os visienses actuaram em Aveiro dentro de um sistema de super-ferrolho — até que os jogadores do Beira-Mar chegaram aos 2-0. A partir de então, na derradeira meia-hora do desafio, os forasteiros empenharam-se com mais afoiteza no ataque, mas sem grande perigo, dada a segurança do último reduto aveirense.

A táctica do Académico surtiu efeito, sobretudo até à altura do intervalo, que chegou com o marcador em branco. Para tanto, e para além do mérito dos visitantes, contribuiu decisivamente a exibição pouco firme e nada objectiva do onze local, que, embora dominasse territorialmente, denotou pouca penetracção na área da verdade e esteve muito deficiente na finalização dos lances ofensivos que gizou.

Após o reatamento, os amarelo-negros conseguiram golear, por duas vezes, e desperdiçaram ainda uma boa série de ensejos propícios a elevarem o *score*, aqui e além por infelicidade manifesta.

De referir, também, que o desafio foi pouco agradável, pela rudeza excessiva sistemàticamente utilizada por grande parte dos elementos da turma de Viseu, e a que responderam alguns jogadores locais — tudo ante o complacente e contemporizador beneplácito do juiz da partida...

●

MIGUEL, aos 50 m., e TEIXEIRA, aos 61 m., marcaram os golos do Beira-Mar.

Continua na página 7

Lembrança do jogo

COVILHÃ
BEIRA-MAR

Ainda bem que temos o mesmo gosto!!!

EMPATE

MARQUES FERREIRA 63

Basquetebol

Campeonato Nacional da I Divisão

Nos encontros realizados no último fim de semana, apuraram-se estes desfechos:

Vasco da Gama-Marinhense	58-21
Vilanovense-Porto	53-57
Sangalhos-Ginásio	54-15
Académica-Esgueira	64 23
Vilanovense-Marinhense	48-33
Vasco da Gama-Porto	63-58
Esgueira-Ginásio	25 19
Sangalhos-Académica	36-32

Com as derrotas da Académica, em Sangalhos, e do Porto, ante o Vasco da Gama, deixou de haver grupos invictos.

Por via desta circunstância, e tendo como certo o êxito dos portistas no jogo em atraso, na Marinha Grande, a tabela da classificação aparece-nos com quatro grupos pràticamente no comando, o que, sem dúvida, é garantia de que a prova irá prosseguir cada vez com mais interesse.

Os próximos desafios:

6.ª jornada — *Hoje*, Sangalhos-Vasco da Gama, em Sangalhos, e Porto-Académica, no Porto.

Amanhã, — Esgueira-Vilanovense, em Aveiro, e Marinhense-Ginásio, na Marinha Grande.

Tabela de classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académica	5	4	1	238-155	13
Sangalhos	5	4	1	209-149	13
V. Gama	5	4	1	237-186	13
Porto	4	3	1	256-180	10
Vilanovense	5	2	3	207-225	9
Esgueira	5	2	3	140-233	9
Ginásio	5	—	5	106-195	5
Marinhense	4	—	4	101-189	4

Académica, 64 - Esgueira, 23

Jogo na penúltima sexta-feira, dia 8, no Campo de Santa Cruz, em Coimbra, sob arbitragem dos srs. Carlos Tomás e Raul Galvão, de Coimbra.

Os grupos apresentaram:

ACADÉMICA — Saraiva 0-2, Pôncio 7-0,. Sérgio 3-12, Mexia 14-8, Amoroso 7-0, Baganha 0-2, Teles 0-2, Pinto Coelho 2-3, Pereira, Barreira, João e Ramos.

ESGUEIRA — Ravara, Raul 0-4, Manuel Pereira 2-2, Matos, Cotrim 0-3, Julio, Armando Vinagre 6-4, João Calisto 2-0 e Martins de Carvalho.

1.ª parte: 33-10. 2.ª parte: 31-13.

Os académicos ganharam tranquilamente, apesar de animosa réplica dos esgueirenses, que, contudo, não puderam evitar a elevada diferença pontual verificada.

Esgueira, 25 — Ginásio, 19

Jogo na manhã de domingo, no Campo da Alameda, em Aveiro, sob a arbitragem dos srs. Carlos Neiva e Vítor Couto de Aveiro.

As turmas alinharam deste modo:

ESGUEIRA — Ravara 0-2, Raul 2-0, Manuel Pereira 0-2, Armando Vinagre, Cotrim 4-9, Matos 0-6, Martins de Carvalho e João Calisto.

GINÁSIO — Gatinho, Castro 0-1, Oliveira 2-4, Pereira 6-2, Gomes 0-4, Paiva e Galvão.

1.ª parte: 6-8. 2.ª parte: 19-11.

O mau tempo condicionou a qualidade do jogo — que foi fraco e equilibrado. E, sobretudo, influiu nos números, em boa verdade exíguos em demasia para um desado torneio máximo.

A vitória da turma aveirense

FILMES QUE SE VIRAM...

foi merecida, e preciosa para a classificação final dos esgueirenses.

Campeonato Nacional da II Divisão—Zona Norte

Na ronda inaugural, apuraram-se os seguintes desfechos:

Fluvial-Illiabum	43-39
Caldas-Leça	19-34
Figueirense-Guifões	30-39
Centro Universitário-Amoníaco	37-19
Educação Física-Olivais	49-25
Galitos-Sport	68-50

No prosseguimento da prova, teremos os jogos que indicamos:

Subsérie A-1 — Illiabum-Caldas, hoje, à noite; e Guifões-Fluvial e Leça-Figueirense, ambos amanhã, de manhã.

Subsérie A-2 — Amoníaco-Educação Física, Sport-Centro Universitário e Olivais-Galitos — todos amanhã, de manhã.

Andebol de Sete

Por virtude do mau tempo, foi adiado para hoje o Torneio Início, em Andebol de Sete, que a Associação de Andebol de Aveiro marcara para a noite de sábado findo.

Assim, e a partir das 21 horas, temos, no Pavilhão Desportivo do Beira-Mar, os seguintes jogos:

Beira-Mar - Sanjoanense
Espinho - Atlético Vareiro

Na final da competição, defrontam-se os vencedores dos desafios acima indicados.

XADREZ DE NOTÍCIAS

A Associação de Andebol de Aveiro abriu, até 23 do corrente, a inscrição para o Campeonato Distrital de Juniores de andebel de sete.

Pais, guarda-redes do Beira-Mar, que não tem jogado por ter sofrido uma lesão de certa gravidade, como oportunamente noticiámos, está já apto a regressar às competições.

No pretérito domingo, Pais esteve mesmo como suplente de Alves Pereira, no encontro com o Académico, de Viseu.

Esta época, e para além de outras transferências de andebolistas, temos conhecimento do ingresso: no Atlético Vareiro — Alberto (ex-Avanca), Pompílio (ex-Beira-Mar) e Laranjeira Marques (ex-Desportivo da Póvoa); no Sporting de Espinho — A'lvaro Coelho (ex--Paroquial, de Oliveira do Douro), e Eduardo (ex-Amoníaco); na Sanjoanense — Moutinho (ex--Escola Livre).

Também Tribuna (ex-Académica) passou a representar o Sporting.

Deverá realizar-se em 5 de Março próximo, no Pavilhão dos Desportos do Porto, o encontro de basquetebol entre as selecções distritais do Porto e de Aveiro.

No mesmo programa, haverá, possìvelmente, um desafio entre equipas femininas.

Continua na página 7

mo Sr.
ão Sarabando